

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS - ICEA

# The Force Awakens

Projeto e Análise de Algoritmos - CSI546

GRUPO 01:

ALVARO BRAZ CUNHA - 21.1.8163

BERNARDO LUCAS DE ARAÚJO DIAS - 20.1.8011

BRENO ARTHUR ROTTE FERNANDES OLIVEIRA - 20.1.8124

DIEGO SANCHES NERE DOS SANTOS - 21.1.8003

JHONATAN FIGUEIREDO ALMEIDA - 20.1.8164

MELISSA MUNIZ MIRANDA DE SOUZA - 19.2.8112

PROFESSOR:

BRUNO CESAR COTA CONCEICAO

João Monlevade, MG

2024

# 1 Introdução

Dado a temática de análise de algoritmos e três paradigmas de programação: Força-Bruta, Algoritmos Gulosos e Programação Dinâmica, além do contexto de “Star Wars”, este trabalho visa, por meio da implementação dos algoritmos citados, determinar, em uma rota específica, quais  $k$  pontos serão percorridos a fim de minimizar as sub-distâncias percorridas entre todos os  $n$  pontos. Em outras palavras, quais  $k$  “planetas” serão conquistados de forma a minimizar as sub-distâncias percorridas entre todos os  $n$  planetas, o início e o fim do caminho.

Além disso, não é possível repetir trechos em uma rota, ou seja, o objetivo é ir de um ponto inicial I até um ponto final F passando uma única vez por cada trecho entre os planetas.

## 2 Paradigmas de Programação

Nesta seção, discorre-se sobre os paradigmas de programação utilizados no desenvolvimento dos algoritmos deste trabalho prático, assim como foi solicitado na descrição do mesmo.

### 2.1 Força-Bruta

Um algoritmo de Força-Bruta é um tipo de algoritmo que busca enumerar todas as possíveis soluções de um problema e verificar se cada uma dessas soluções satisfaz o problema. Normalmente, essa classe de algoritmo possui uma implementação simples e sempre encontrará uma solução se ela existir, ainda que em alguns casos seja extremamente ineficiente.

O objetivo do algoritmo desenvolvido é minimizar a sub-distância de maior custo na solução final. Dessa forma, ele seleciona todas as possíveis combinações de  $k$  planetas e calcula a sub-distância entre cada par em cada combinação, comparando a sub-distância encontrada com a maior sub-distância até o momento. Ao final, a sub-distância de maior custo é escolhida como solução final, garantindo que a solução encontrada minimize a sub-distância de maior custo.

Abaixo, segue o algoritmo de Força-Bruta implementado.

```
1: function FB(*distance, n, k)
2:   greaterSubdistance  $\leftarrow \infty$ 
3:   currentDistance  $\leftarrow 0$ 
4:   subdistance  $\leftarrow$  vetor de inteiros com tamanho  $n + 1$ 
5:   subdistance[0]  $\leftarrow 0$ 
6:   repeat
7:     if subdistance[currentDistance] < n then
8:       subdistance[currentDistance+1]  $\leftarrow$  subdistance[currentDistance] +
1:     1
9:     currentDistance  $\leftarrow$  currentDistance + 1
10:  else
```

```

11:         subdistance[currentDistance - 1]  $\leftarrow$  subdistance[currentDistance -
12:         1] + 1
13:         currentDistance  $\leftarrow$  currentDistance - 1
14:     end if
15:     if currentDistance = k then
16:         subdistanceTemp  $\leftarrow$  vetor de inteiros com tamanho currentDistance +
17:         1
18:         intermediateSubdistancia  $\leftarrow$  0
19:         iter  $\leftarrow$  0
20:         while iter < currentDistance + 1 do
21:             if iter  $\neq$  currentDistance then
22:                 subdistanceTemp[iter]  $\leftarrow$  CALCULATES THE COST OF THE SUB-
23:                 DISTANCE(subdistance[iter], subdistance[iter + 1], distance)
24:             else
25:                 subdistanceTemp[iter]  $\leftarrow$  CALCULATES THE COST OF THE SUB-
26:                 DISTANCE(subdistance[iter], n + 1, distance)
27:             end if
28:             if subdistanceTemp[iter] > intermediateSubdistancia then
29:                 intermediateSubdistancia  $\leftarrow$  subdistanceTemp[iter]
30:             end if
31:             iter  $\leftarrow$  iter + 1
32:         end while
33:         if greaterSubdistance > intermediateSubdistancia then
34:             greaterSubdistance  $\leftarrow$  intermediateSubdistancia
35:         end if
36:         FREE(subdistanceTemp)
37:     end if
38: until currentDistance = 0
39:     FREE(subdistance)
40: return greaterSubdistance
41: end function

```

## 2.2 Algoritmo Guloso

Um Algoritmo Guloso é um tipo de algoritmo que, a cada passo, escolhe a melhor opção localmente para tentar alcançar a melhor solução global para um problema. Ele faz escolhas que parecem ser as melhores naquele momento, sem se preocupar com possíveis consequências futuras. Além disso, são voltados para resolução de problemas de otimização.

Para a problemática em questão, desenvolvemos o Algoritmo Guloso abaixo. A ideia deste algoritmo é escolher um planeta inicial que maximize a distância para o próximo planeta escolhido, e em seguida escolher o planeta que maximize a distância para o último planeta escolhido. Desta forma, para cada elemento da sequência, escolher o próximo elemento que maximize a soma entre o elemento atual e o próximo elemento.

```

1: function AG(dist, n, k)
2:   max_subdistance  $\leftarrow$  0
3:   current_subdistance  $\leftarrow$  0
4:   first  $\leftarrow$  0
5:   last  $\leftarrow$  n - 1
6:   trav_distance  $\leftarrow$  array com n elementos inicializados com 0
7:   for i  $\leftarrow$  0 to n - 1 do
8:     if dist[i] > dist[first] then
9:       first  $\leftarrow$  i
10:    end if
11:  end for
12:  trav_distance[first]  $\leftarrow$  1
13:  for i  $\leftarrow$  1 to k - 1 do
14:    best  $\leftarrow$  -1
15:    for j  $\leftarrow$  0 to n - 1 do
16:      if not trav_distance[j] and (best = -1 or dist[j] - dist[last] >
17: dist[best] - dist[last]) then
18:        best  $\leftarrow$  j
19:      end if
20:    end for
21:    trav_distance[best]  $\leftarrow$  1
22:    last  $\leftarrow$  best
23:  end for
24:  for i  $\leftarrow$  0 to n - 1 do
25:    if trav_distance[i] then
26:      current_subdistance  $\leftarrow$  current_subdistance + dist[i]
27:      if current_subdistance > max_subdistance then
28:        max_subdistance  $\leftarrow$  current_subdistance
29:      end if
30:      current_subdistance  $\leftarrow$  0
31:    else
32:      current_subdistance  $\leftarrow$  current_subdistance + dist[i]
33:    end if
34:  end for
35:  return max_subdistance
36: end function

```

## 2.3 Programação Dinâmica

A Programação Dinâmica é uma técnica algorítmica utilizada para resolver problemas de otimização combinatória. Ademais, é aplicável a problemas em que é possível encontrar a solução ótima combinando soluções ótimas de subproblemas que foram armazenados com o fim de reutilizá-los, evitando o recálculo a cada iteração, reduzindo drasticamente o tempo de execução do algoritmo.

Dessa forma, no algoritmo de Programação Dinâmica desenvolvido, os subproblemas podem ser definidos sendo o conjunto de planetas visitado e a quantidade

de planetas restantes para serem visitados. Mais especificamente, o valor da solução ótima para o subproblema que envolve visitar os planetas  $1, 2, \dots, i$  com  $j$  planetas restantes é armazenado na matriz  $memo[i][j]$ . Dessa forma, o algoritmo utiliza a propriedade de subestrutura ótima para resolver problemas menores (subproblemas) e construir soluções para problemas maiores (problema original).

Abaixo, segue o algoritmo de Programação Dinâmica implementado.

```

1: function PD( $dist[]$ ,  $n$ ,  $k$ )
2:    $memo[0...n][0...k] \leftarrow -1$ 
3:   for  $i \leftarrow 0$  to  $n$  do
4:     for  $j \leftarrow 0$  to  $k$  do
5:        $memo[i][j] \leftarrow -1$ 
6:     end for
7:   end for
8:    $memo[0][0] \leftarrow 0$ 
9:   for  $i \leftarrow 1$  to  $n$  do
10:     $memo[i][0] \leftarrow calculatesTheCostOfTheSubdistance(0, i, dist)$ 
11:  end for
12:   $trav\_distance[0...n-1] \leftarrow 0$ 
13:   $last \leftarrow n-1$ 
14:   $first \leftarrow 0$ 
15:  for  $i \leftarrow 1$  to  $k-1$  do
16:     $best \leftarrow -1$ 
17:    for  $j \leftarrow 0$  to  $n-1$  do
18:      if ( $trav\_distance[j] == 0$ ) and ( $best == -1$  or  $dist[j] - dist[last] >$ 
 $dist[best] - dist[last]$ ) then
19:         $best \leftarrow j$ 
20:      end if
21:    end for
22:     $trav\_distance[best] \leftarrow 1$ 
23:     $last \leftarrow best$ 
24:    if  $i == 1$  then
25:       $first \leftarrow best$ 
26:    end if
27:  end for
28:  for  $j \leftarrow 1$  to  $k$  do
29:    for  $i \leftarrow j$  to  $n$  do
30:      if  $j == 1$  then
31:         $memo[i][j] \leftarrow calculatesTheCostOfTheSubdistance(first, i, dist)$ 
32:      else
33:         $memo[i][j] \leftarrow INT\_MAX$ 
34:        for  $x \leftarrow j-2$  to  $i-1$  do
35:           $cost \leftarrow calculatesTheCostOfTheSubdistance(x, i, dist)$ 
36:           $memo[i][j] \leftarrow menor(memo[i][j], maior(memo[x][j-1], cost))$ 
37:        end for
38:      end if

```

```

39:         end for
40:     end for
41:     return memo[n][k]
42: end function

```

## 3 Análise de Complexidade

Nesta seção, são abordadas as análises de complexidade dos algoritmos implementados. Foram analisadas as complexidades de tempo dos algoritmos e as complexidades de espaço das principais estruturas de dados utilizadas.

### 3.1 Complexidade de Tempo

Em relação à complexidade de tempo, para o algoritmo de Força-Bruta, tem-se  $O(n^k)$ , onde  $n$  é o número total de planetas e  $k$  é o número de planetas a serem conquistados. Isso porque o algoritmo de Força-Bruta percorre todas as combinações possíveis de subconjuntos de  $k$  planetas dentre os  $n$  possíveis.

Para o Algoritmo Guloso, tem-se a complexidade de  $O(n^2)$ , onde  $n$  é o número total de planetas. Isso por conta dos dois loops aninhados, ambos com complexidade de  $O(n)$  cada.

Para o algoritmo de Programação Dinâmica, tem-se a complexidade de  $O(n^2 * k)$ , pelo fato de existir três loops aninhados. Isso ocorre porque, para cada  $j$  de 1 até  $k$  e para cada  $i$  de  $j$  até  $n$ , o algoritmo faz uma nova iteração de  $k-1$  até  $i-1$ . Além disso, a função *calculatesTheCostOfTheSubdistance()* é chamada dentro do loop interno, cuja complexidade de tempo é  $O(n)$ .

### 3.2 Complexidade de Espaço

Em relação à complexidade de espaço, para o algoritmo de Força-Bruta, tem-se  $O(n + k)$ , pois ele utiliza dois vetores alocados dinamicamente, *subdistance* e *subdistanceTemp*, de tamanhos  $n + 1$  e  $k + 1$ , respectivamente.

Para o Algoritmo Guloso, tem-se a complexidade de  $O(n)$ , pois ele aloca apenas um vetor de tamanho  $n$  para armazenar as distâncias percorridas entre os planetas.

Para o algoritmo de Programação Dinâmica, tem-se a complexidade de  $O(n * k)$ , isso porque ele utiliza uma matriz de memorização de tamanho  $(n+1) \times (k+1)$  para armazenar os valores calculados durante a execução do algoritmo. Além disso, ele aloca o vetor *trav\_distance* de tamanho  $n$ .

## 4 Avaliação Experimental

Nesta seção, são explicitados os resultados dos experimentos que foram realizados com os algoritmos implementados. Dessa forma, foi avaliado o tempo de execução dos algoritmos em função da entrada passada como parâmetro para cada um.

Sendo assim, foi utilizado o valor de 10 para a quantidade  $k$  de planetas a serem conquistados e os valores de 25, 35, 45 e 55 para a quantidade  $n$  de planetas totais. Além disso, para criar o vetor de sub-distâncias, foi utilizada a função *rand()* da biblioteca *time.h*. O tempo limite definido para os teste foi de 4 minutos (240.000 ms).

Abaixo, segue a tabela com os resultados obtidos. Note que foi utilizada a unidade de medida milissegundos para o tempo.

n	k	FB	AG	PD
25	10	760,753 ms	0,056 ms	0,111 ms
35	10	162489,277 ms	0,05 ms	1,171 ms
45	10	Extrapolou	0,06 ms	1,090 ms
55	10	Extrapolou	0,092 ms	2,897 ms

Desse modo, ao analisar os resultados, percebe-se que o algoritmo de Força-Bruta, ainda que seja o mais confiável, é o que demanda muito mais tempo. Por outro lado, o Algoritmo Guloso, se mostrou o mais eficiente em relação ao tempo de execução.

## 5 Conclusão

Portanto, ao comparar as saídas esperadas dos testes disponibilizados pelo professor com os nossos resultados, conclui-se que a implementação dos três paradigmas de programação com o intuito de solucionar o problema foi realizada de forma correta.

Além disso, no processo de desenvolvimento dos algoritmos, enfrentamos alguns problemas específicos para cada paradigma de programação. Por exemplo, para o Algoritmo Guloso, estávamos com dificuldade em decidir qual escolha gulosa utilizar, visto que várias não se encaixavam na problemática. Porém, depois de alguns testes e analisarmos mais profundamente, chegamos em uma escolha gulosa que resolveu nosso problema.

Sobre o processo de divisão de tarefas entre os membros, foi definido que o grupo seria dividido em duplas, e que cada dupla cuidaria de um algoritmo. O algoritmo de Força Bruta ficou com Álvaro e Jhonatan. O algoritmo Guloso ficou com Melissa e Diego. Por último, o algoritmo de Programação Dinâmica ficou com Bernardo e Breno.